

## Intervenção da Residência Pedagógica no Ensino Fundamental I: práticas ativas e dinamizadoras

*Intervención de Residencia Pedagógica en Escuela Primaria I: prácticas activas y dinámicas*

*Intervention of Pedagogical Residency on Teaching Elementary School I: active and dynamic practices*

**Kélvina Teodosio Oliveira<sup>1</sup>**

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

**Cecília Rosa Lacerda<sup>2</sup>**

Universidade Estadual do Ceará, Brasil

---

### Resumo

A utilização de metodologias ativas em sala de aula se faz cada vez mais necessária, pois ocorrem mudanças constantes no contexto educacional e em todas as outras instituições sociais. Com isso, novos métodos que se adequem a realidade escolar precisam ser explorados, objetivando maior eficácia no processo de ensino-aprendizagem de nossos alunos. Esse trabalho teve o objetivo de descrever as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica nas aulas de Geografia e História no Ensino Fundamental I, a partir da utilização de metodologias ativas e dinamizadoras. O método de pesquisa teve uma etapa bibliográfica, com abordagem qualitativa e descritiva através de observação, anotações em diário de campo e registros fotográficos. Foi possível constatar que o uso de metodologias ativas contribuiu para o desenvolvimento educacional e social dos alunos, indo muito além dos componentes curriculares. Foi trabalhada a coletividade, diálogo, motivação, pensamento crítico e desenvolvimento socioemocional.

**Palavras-chave:** metodologias ativas; ensino-aprendizagem; programa residência pedagógica.

### Resumen

*El uso de metodologías activas en el aula es cada vez más necesario, ya que se producen constantes cambios en el contexto educativo y en todas las demás instituciones sociales. Así, es necesario explorar nuevos métodos que se adapten a la realidad escolar, buscando una mayor efectividad en el proceso de enseñanza-aprendizaje de nuestros estudiantes. Este trabajo tuvo como objetivo describir las experiencias vividas en el Programa de Residencia Pedagógica en las clases de Geografía e Historia de la Escuela Primaria I, utilizando metodologías activas y dinámicas. El método de investigación tuvo una etapa bibliográfica, con un enfoque cualitativo y descriptivo a través de la observación, notas de diario de campo y registros fotográficos. Se pudo comprobar que el uso de metodologías activas contribuyó al desarrollo educativo y social de los estudiantes, yendo mucho más allá de los componentes curriculares. Se trabajó la colectividad, el diálogo, la motivación, el pensamiento crítico y el*

---

<sup>1</sup> Graduanda em Licenciatura Plena em Pedagogia, pela Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC, unidade acadêmica da Universidade Estadual do Ceará – UECE. Residente do Programa Residência Pedagógica na mesma instituição. E-mail: [kelvina.teodosio@aluno.uece.br](mailto:kelvina.teodosio@aluno.uece.br) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4925-2607>.

<sup>2</sup> Doutora em Educação Brasileira. Universidade Estadual do Ceará – UECE Fortaleza, Ceará-Brasil. E-mail: [cecilia.lacerda@uece.br](mailto:cecilia.lacerda@uece.br) - ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6798-4193>.

*desarrollo socioemocional.*

**Palabras clave:** metodologías activas; enseñanza-aprendizaje; programa de residencia pedagógica.

### **Abstract**

*The use of active methodologies in the classroom is becoming increasingly necessary, as there are constant changes in the educational context and in all others social institutions. Herewith, new methods that adequate to the school reality need to be explored, aiming for greater efficiency on the teaching-learning process of our students. This study has as its main goal to describe the experiences lived on the Pedagogical Residency Program in Geography and History classes on Elementary School I, based on the use of active and dynamic practices. The research method had a bibliographic stage, with qualitative and descriptive approach through observation, notes on a field journal and photographic registers. It was possible to confirm that the use of active methodologies contributed to the educational and social development of the learners, going beyond the curricular components. It was worked on collectivity, dialog, motivation, critical thinking, and personal socioemotional development.*

**Keywords:** active methodologies; teaching-learning; pedagogical residency program.

## **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho teve como objetivo descrever as experiências vivenciadas no Programa Residência Pedagógica, nas aulas de Geografia e História no Ensino Fundamental I, a partir da utilização de metodologias ativas e dinamizadoras. Essa experiência ocorreu por intermédio do Programa de Residência Pedagógica (PRP), financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior (CAPES) e do Ministério da Educação (MEC), vinculado com instituições de ensino superior.

A Universidade Estadual do Ceará (UECE), especificamente o Campus da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), no segundo semestre de 2022, iniciou o processo de inscrição para o Programa Residência Pedagógica, oferecendo 15 vagas com bolsas remuneradas e 3 para voluntários. Nos meses seguintes, após a seleção, as atividades de preparação foram iniciadas com momentos de formação *online* via *YouTube*, ambientação na escola, reuniões com a coordenadora do programa e as preceptoras das escolas-campo para a organização, distribuição dos residentes e explicitação dos componentes curriculares pelos quais iríamos ficar responsáveis.

A partir das observações feitas em sala, constatou-se a necessidade de trabalhar metodologias ativas, como forma de contribuir com a mediação da aprendizagem, objetivando que a turma tivesse melhor desempenho. Como ressalta Brasil (2018), na etapa do Ensino Fundamental é imprescindível a realização de

adaptações que sejam necessárias na metodologia de ensino, buscando evitar a ruptura no processo de aprendizagem, sendo possível melhores condições de ensino-aprendizagem ao longo do Ensino Fundamental II.

Com isso, buscamos responder a seguinte pergunta: quais transformações foram possíveis constatar a partir da aplicação de práticas ativas e dinamizadoras no Ensino Fundamental I? Como princípio metodológico, utilizamos uma abordagem qualitativa, com uma pesquisa do tipo descritiva que se deu por meio das observações e anotações feitas em cada aula e nos momentos de planejamento. É também do tipo bibliográfica, a fim de nos garantir o embasamento teórico.

A pesquisa está organizada em três seções: Na primeira, apresentamos o ambiente escolar e o cronograma semanal dos planejamentos de aulas. Na segunda, descrevemos as dinâmicas realizadas com as turmas e como se deu cada atividade. Na terceira seção, buscamos evidenciar a importância do Programa Residência Pedagógica na trajetória acadêmica do aluno residente e as possibilidades de melhor desenvolvimento educacional para as turmas onde as metodologias ativas e dinamizadoras foram aplicadas.

## 2 PERCURSO METODOLÓGICO DA PESQUISA

A metodologia adotada teve uma abordagem qualitativa, do tipo descritiva, através de observação, anotações em diário de campo e registros fotográficos, com uma etapa bibliográfica, feita a partir da identificação de autores e obras que abordam o tema, como Tatagiba e Filártiga (2001), Diesel *et al.* (2017), Brasil (2018) entre outros.

As estratégias de metodologias ativas foram realizadas nas turmas de 4º e 5º anos do Ensino Fundamental I de uma escola pública da cidade Quixadá, localizada no interior do Ceará.

Segundo Diesel *et al.* (2017), os princípios que formam as metodologias ativas no ensino são compostos por sete vertentes, são elas: O aluno, como centro do planejamento, priorizando o ensino-aprendizagem. Em seguida, o autor destaca questões como a autonomia, reflexão, problematização, problematização da realidade, trabalho em equipe, inovação e professores como mediador facilitador e ativador do ensino.

As dinâmicas executadas nas turmas tiveram o objetivo de trabalhar os conteúdos curriculares entrelaçados com os princípios das metodologias ativas.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nas seções que seguem, apresentamos a experiência que vivenciamos como residente do Programa Residência Pedagógica, onde buscamos responder à pergunta que motivou esse relato, apresentamos as vivências com as práticas ativas e dinamizadas e os resultados alcançados através delas.

#### 3.1 Antes de tudo: a experiência do primeiro contato

A experiência aconteceu na Escola de Ensino Fundamental Raimundo Marques de Almeida, localizada no bairro São João, na cidade de Quixadá, Sertão Central cearense. Ocorreu durante os meses de outubro a março de 2023, nas turmas do 4º e 5º ano do Ensino Fundamental I, no período da tarde, nas sextas-feiras, semanalmente.

No planejamento semanal, realizado nas segundas-feiras, no período da tarde, aproveitamos para elaborar as dinâmicas na perspectiva das metodologias ativas, subsidiadas pelo conteúdo que seria trabalhado nas aulas.

**Figura 1** - Momento de planejamento entre alunos residentes e professora preceptora



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Sempre foi destacada a importância de a estratégia metodológica ter relação com o conteúdo trabalhado em cada disciplina e com o(s) objetivo(s) de aprendizagem para o conhecimento tornar-se atrativo e não cansativo. O foco em questão é trazer

para sala de aula um momento de interação entre os alunos e professores. Segundo Brasil (2018, p. 307):

No ensino fundamental - anos iniciais. É importante valorizar e problematizar as vivências e experiências individuais e familiares trazidas pelos alunos, por meio do lúdico, de trocas, da escuta e de falar sensíveis, nos diversos ambientes educativos (biblioteca, pátio, praças, parques, museus, arquivos, entre outros). Essa abordagem privilegia o trabalho de campo, as entrevistas, a observação, o desenvolvimento de análises e de argumentações, de modo a potencializar descobertas e estimular o pensamento criativo e crítico.

Desse modo, visamos identificar um meio de os alunos consolidarem o conteúdo de outra maneira que fosse além das práticas tradicionais e simplistas. Buscamos superar as aulas monótonas.

Vivemos no século XXI e nossos alunos convivem com as constantes mudanças nos mais diversos cenários da sociedade. No cenário educacional, essas transformações também estão presentes e os afeta positiva ou negativamente, por isso, a gestão escolar, juntamente com os educadores, precisam buscar novas metodologias para tornar as aulas mais dinâmicas. Como apontam Diesel *et al.* (2017, p. 273):

São incontestáveis as mudanças sociais registradas nas últimas décadas e, como tal, a escola e o modelo educacional vivem um momento de adaptação frente a essas mudanças. Assim, as pessoas e, em especial, os estudantes, não ficam mais restritos a um mesmo lugar. São agora globais, vivem conectados e imersos em uma quantidade significativa de informações que se transformam continuamente, onde grande parte delas, relaciona-se à forma de como eles estão no mundo. Esse movimento dinâmico traz à tona a discussão acerca do papel do estudante nos processos de ensino e de aprendizagem, com ênfase na sua posição mais central e menos secundária de mero expectador dos conteúdos que lhe são apresentados.

Dentre as possibilidades das metodologias ativas, destacamos as dinâmicas grupais. Mas, afinal o que seriam essas dinâmicas que são necessárias para construir um ensino mais significativo? Tatagiba e Filártiga (2001, p. 21) definem que a dinâmica é:

Uma ferramenta utilizada em atividades de estudos para uma ou mais pessoas, ou seja, pode ser um grupo. Elas interagem entre si ou com o meio em que se encontram. Há uma sociabilidade nas relações e processos a serem desenvolvidos.

Dessa maneira, para efetuar uma dinâmica em sala de aula, independente da disciplina que esteja sendo trabalhada, é importante, além de selecionar bem o conteúdo e planejar a estrutura, é preciso levar em consideração os componentes que

se fazem presentes na gestão da aprendizagem: a estrutura do ambiente onde será aplicada a dinâmica, a relação afetiva e colaborativa entre os envolvidos, o diagnóstico prévio dos saberes sobre o tema, entre outros.

### 3.2 Vivenciando as práticas ativas e dinamizadoras

De acordo com Mittitier e Lourençon (2017), a interdisciplinaridade é algo significativo que favorece a superação da fragmentação dos conteúdos e dos currículos não só no ambiente escolar, mas contribui no desenvolvimento do conhecer de um modo geral. Em vista disso, nossas atividades foram planejadas objetivando a interdisciplinaridade.

Além de trabalhar com a disciplina de Geografia e História, foram incluídos saberes de outras disciplinas, já que buscamos trabalhar oralidade, criatividade, leitura, saberes mais comuns na disciplina de Língua Portuguesa. Algumas das dinâmicas aconteceram no último horário, para que a sintetização fosse melhor desenvolvida após a explicação do conteúdo. Outras dinâmicas aconteceram no início da aula como revisão dos conteúdos trabalhados na aula anterior. Segue abaixo o quadro expositivo das dinâmicas aplicadas em sala.

**Quadro 1** - Dinâmicas realizadas com as turmas

NOMEAÇÃO DAS DINÂMICAS	TEMÁTICA
Caixa Surpresa	Relação Cidade e Campo
Dinâmica V ou F	Pontos Cardeais e Colaterais. Expansão dos primeiros grupos humanos pelo planeta.
Responde ou Passa	Voltado para semana de revisão, conteúdos trabalhados nas últimas aulas e dinâmicas.
Circuito Lúdico	Questões do desenvolvimento psicomotor, social, afetivo dentre outros.
Cubo das Emoções	Ensino religioso com a temática Paz.
Semana da Saúde na Escola	Vacinação e Prevenção.

Fonte: Elaboração própria (2023).

Segundo Morán (2015), para acontecer uma melhor aprendizagem é importante considerar alguns componentes que precisam estar presentes no momento do planejamento do professor. Desafiar o aluno ao raciocínio crítico e lógico, disponibilizar dinâmicas e jogos que possibilitem a prática e vivência das competências de cada etapa do ensino, levar para o aluno informações que sejam pertinentes para que aconteça o debate sobre o assunto, reconhecer a singularidade

do aluno e valorizar as interações com os colegas de turma, estimulando para a coletividade e relações interpessoais.

Firmadas nessas concepções, planejamos o uso de metodologias ativas por meio de atividades dinamizadas.

**Figura 2** - Alunos na criação do mural expositivo na dinâmica da *Caixa Surpresa*



Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

A dinâmica da *Caixa Surpresa* abordou a relação cidade e campo. A turma foi dividida em dois grupos, grupo 1- cidade e grupo 2- campo. A caixa surpresa continha ilustrações de elementos com características da cidade e do campo, como por exemplo, os prédios, rios, carros, dentre outros. De modo aleatório, cada aluno retirava uma imagem da caixa surpresa e voltava para o seu grupo. Quando todos já estavam com uma imagem, organizamos um mural coletivo onde cada aluno identificava se a imagem retirada da caixa era do campo ou da cidade.

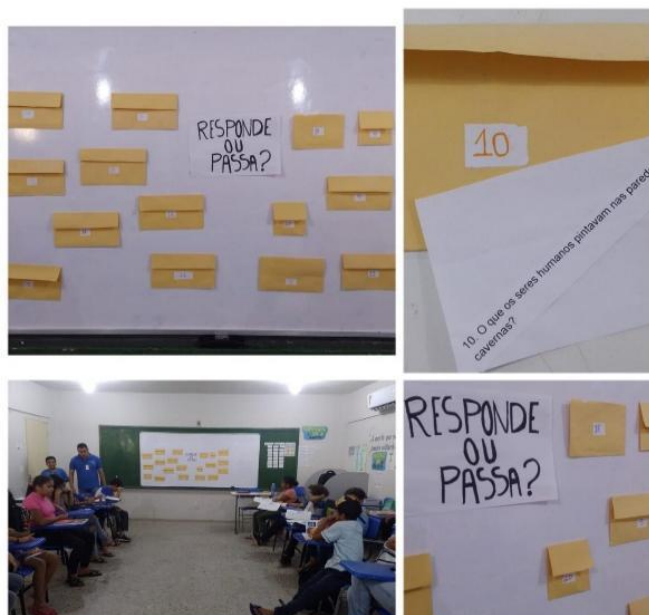
**Figura 3** - Plaquinhas para a dinâmica *Verdadeiro ou Falso*

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Para a dinâmica *Verdadeiro ou Falso*, foram confeccionadas placas com V para verdadeiro e F para falso. Através de *slides* interativos, trabalhamos questões sobre os conteúdos: pontos cardeais e colaterais e a expansão dos primeiros grupos humanos pelo planeta. Cada aluno recebeu sua plaquinha, os professores residentes faziam a leitura da questão e após 10 segundos os alunos levantavam as placas com a alternativa que consideravam correta. Nesse momento acontecia interações e questionamentos sobre o assunto da questão.

Na dinâmica “Responde ou Passa”, organizamos vários envelopes expostos no quadro branco com questões sobre os últimos conteúdos estudados. Essa dinâmica aconteceu na semana de revisão para as avaliações parciais, colaborando para a consolidação do conteúdo. O aluno respondia ou passava à pergunta para o colega, em alguns momentos, a turma respondia coletivamente, um complementando a fala dos outros colegas.



**Figura 4** - Registros da dinâmica *Responde ou Passa*

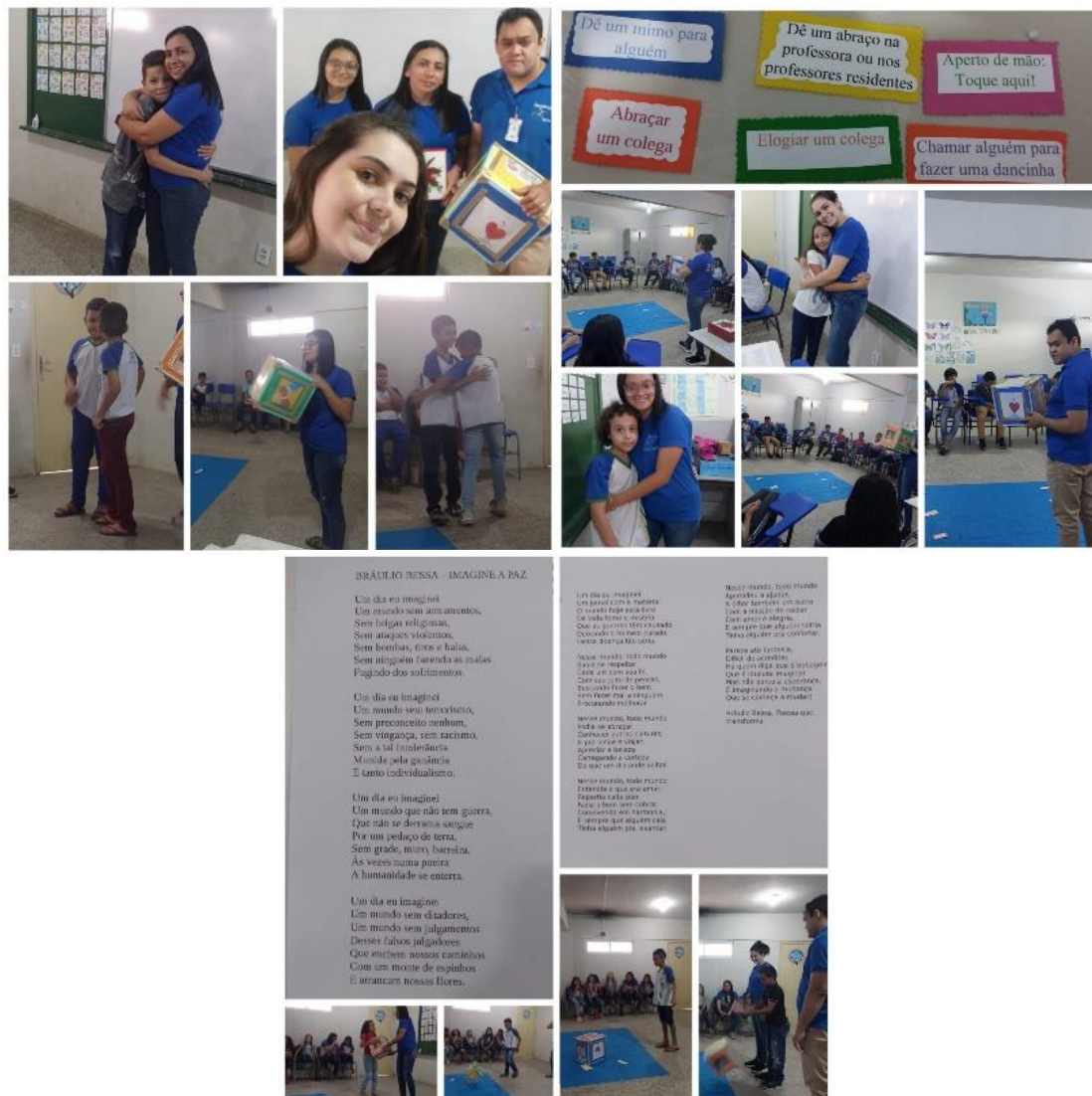
Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

O *Circuito Lúdico* foi composto pelas seguintes atividades: 1. O aluno precisava passar pela amarelinha de número um ao sete sem errar; 2. Passava por sequências de cones e o objetivo era não derrubar nenhum deles; 3. Precisava pular corretamente entre os bambolês. 4. Precisava passar pelo tapete interativo educacional mão e pés; 5. Pescar no recipiente no mínimo 10 objetos; 6. Acertar a bola ao cesto. O percurso de cada aluno foi cronometrado e registrado no quadro junto com a pontuação e depois nomeado o 1º, 2º e 3º lugar do aluno que conseguiu fazer o percurso em menor tempo.

**Figura 5** - Grupo de figuras com os registros do *Circuito Lúdico*

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

A dinâmica do *Cubo das Emoções* aconteceu na aula de Ensino Religioso, abordando a temática *Paz*. Iniciamos introduzindo uma música ambiente e em seguida o poema *Imagina a Paz*, de Bráulio Bessa, após esse momento, realizamos a atividade do *Cubo das Emoções*. Cada aluno teve a oportunidade de jogar o cubo e ser sorteado com uma das opções: Abraçar um colega, dê um mimo para alguém, aperto de mão: toque aqui, elogiar um colega e chamar alguém para uma dancinha.

Figura 6 - Registros da dinâmica *Cubo das Emoções*

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

A semana *Programa da Saúde na Escola* (PSD) é um programa do Ministério da Educação (MEC), que tem o objetivo de trabalhar questões de saúde e levar informações para os alunos, visando a melhoria da qualidade de vida. O PSD de 2023 teve como temática a vacinação e foi organizado pelos residentes, a professora preceptora e coordenação da escola em uma tarde direcionada para o Programa.

O evento aconteceu no auditório, com exibição de cartazes explicativos e vídeos interativos sobre a vacinação. Na sequência, tivemos um momento de diálogo entre professores e alunos. Por fim, encerrou-se com a confecção de histórias em quadrinhos que abordassem a importância da vacinação. Essas histórias em quadrinhos foram expostas no corredor da escola.

**Figura 7** - Fotografia do auditório e mural exposto na escola

Fonte: Acervo pessoal da pesquisadora (2023).

Conforme Bruno Neto (2012), para existir um pensamento crítico e evolução na aprendizagem, é de suma importância a presença da afetividade no ambiente educacional para que seja possível criar um elo com o objeto de estudo e professores, fortalecendo assim a construção do conhecimento. As turmas nas quais foram desenvolvidas as dinâmicas, são turmas numerosas e com problemas relacionados à indisciplina.

As dinâmicas possibilitaram uma maior interação entre os alunos, que começaram a ter uma relação mais amigável. Por meio da dinâmica do cubo das emoções, foi possível desenvolver habilidades de união. A atividade era objetiva, porém com grandes significados, pois ao convidar o colega para um abraço ou aperto de mão, abria espaço para desenvolver a afetividade na turma. Nas dinâmicas da Caixa Surpresa, Verdadeiro ou Falso, Responde ou Passa, foi aprimorado o envolvimento dos alunos entre si.

Com o decorrer dos encontros, obtivemos diversas conquistas como a maior participação da turma nas atividades propostas, melhoria da relação residentes/turma, a partir da identificação como professores que usam metodologias ativas, minimizou a indisciplina e fortaleceu a integração entre a turma, a partir de atividades compartilhadas e colaborativas.

Se fizermos uma linha cronológica, é possível constatar as transformações ocorridas na turma com as vivências das dinâmicas. Como citado anteriormente, além de serem trabalhados os conteúdos das disciplinas, foi gerado um contexto mais afetivo entre professora, residentes e alunos da turma, ocasionando em uma maior participação e foco nas aulas.

#### 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para alunos da licenciatura, o Programa Residência Pedagógica é de grande importância, pois, por meio dele, temos a possibilidade de observar e acompanhar uma turma de Ensino Fundamental I, além de proporcionar, durante a formação acadêmica, experiências que são imprescindíveis para a construção de uma carreira profissional sólida, aprendendo na prática sobre a docência. Acompanhar os planejamentos e estar em sala de aula, observando e organizando as dinâmicas, nos possibilitou trabalhar diretamente com os métodos que na universidade são vistos de modo teórico.

Certamente, na futura prática profissional do residente existirá uma maturidade sobre como é a realidade de sala de aula e as metodologias que são convenientes utilizar. Todo profissional carrega consigo um repertório de experiências, todas elas repletas de momentos que foram primordiais para construir o alicerce da sua carreira profissional.

Para os alunos residentes, esse alicerce se faz por meio da Residência Pedagógica. As propostas das dinâmicas foram de extrema importância para a aproximação entre alunos e residentes. Por meio das atividades desenvolvidas, foi possível constatar que os alunos acolheram a ideia e objetivo das dinâmicas, tornando um ambiente agradável de ensino-aprendizagem e momentos de acolhimento e troca de experiência entre toda a turma.

#### REFERÊNCIAS

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_sit\\_e.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_sit_e.pdf). Acesso em: 30 maio 2022.

BRUNO NETO, Giuseppe. **Uma breve visão sobre a afetividade nas teorias de wallon, vygotsky e piaget**. 2012. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Biológicas) - Universidade Presbiteriana Mackenzie, São Paulo, 2012.

DIESEL, Aline; SANTOS BALDEZ, Alda Leila; NEUMANN Os princípios das metodologias ativas de ensino: uma abordagem teórica. **Revista Thema**, Lajeado, v.14, n. 1, p. 268-288, 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15536/thema.14.2017.268-288.404>. Acesso em: 25 maio 2023.

MITTITIER, Juliana; LOURENÇON, Bárbara. Interdisciplinaridade na BNCC: quais perspectivas? *In: VI SEMATED- Semana de Matemática e Educação: Tendências em Educação Matemática*, Araraquara, v. 4, n. 06, 2017. Disponível em: [https://arq.ifsp.edu.br/eventos/files/pdfs/SEMATED\\_2017\\_T6.pdf](https://arq.ifsp.edu.br/eventos/files/pdfs/SEMATED_2017_T6.pdf). Acesso em: 21 maio 2023.

MORAN, Jose M. Mudando a educação com metodologias ativas. *In: SOUZA, Carlos Alberto de; MORALES, Ofelia Elisa Torres (orgs.). Convergências midiáticas, educação e cidadania: aproximações jovens*. v. 2. Ponta Grossa: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015. Disponível: [https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as\\_sdt=0%2C5&q=Mudando+a+educa%C3%A7%C3%A3o+com+metodologias+ativas&btnG=#d=gs\\_gabs&t=1685059216064&u=%23p%3DQrtSaqC8aB4J](https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-BR&as_sdt=0%2C5&q=Mudando+a+educa%C3%A7%C3%A3o+com+metodologias+ativas&btnG=#d=gs_gabs&t=1685059216064&u=%23p%3DQrtSaqC8aB4J). Acesso em: 25 maio 2023.

TATAGIBA, Maria Carmem; FILÁRTIGA, Virgínia. **Vivendo e Aprendendo com grupos**: Uma metodologia construtivista de dinâmica de grupo. Rio de Janeiro: DP&A, 2001.



Este conteúdo está licenciado sob uma [Licença Creative Commons BY-NC-AS 4.0](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/)